



Agrupamento de Escolas
Miranda do Corvo

Projeto Educativo do Agrupamento

2022/2025

Juntos, Construimos Futuro!



Índice

Índice	2
Introdução	5
Pressupostos educacionais e organizacionais	8
Caraterização do Meio	9
Contexto físico e social.....	9
Caraterização do Agrupamento	9
Dimensão e condições físicas do Agrupamento	9
Equipamentos.....	10
Oferta Educativa	10
Organização Escolar.....	11
Instrumentos de autonomia e de gestão.....	11
Recursos humanos (docentes, não docentes, técnicos especializados) .	12
População Discente	13
Alunos com Ação Social escolar (ASE)	14
Alunos com Bolsa de Mérito	14
Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	15
Recursos Financeiros	15
Resultados Escolares.....	16
Projetos e Clubes	17
Outras ofertas formativas e educativas	18
Parcerias	18
Conceção, Planificação e Avaliação do Projeto Educativo	
.....	19
Missão.....	19
Valores.....	19
Visão	20
Diagnóstico estratégico – Análise SWOT	20
Análise do ambiente educativo com recurso à análise SWOT	20
Plano de ação	23
Linhas de Ação.....	23
Objetivos do Projeto Educativo	24
Metas, Indicadores de Medida, Valor de Partida, Valor de	
Chegada e Monitorização.....	25
Avaliação do Projeto Educativo	34
Divulgação dos resultados	35
Bibliografia	35
Documentos consultados	36
Legislação	36

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

Lista de Siglas

AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEMC	Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo
ADFP	Assistência Desenvolvimento e Formação Profissional
ASE	Ação Social Escolar
CD	Cidadania e Desenvolvimento
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CP	Conselho Pedagógico
CPCJMC	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Miranda do Corvo
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
DAC	Domínios de Autonomia Curricular
DGEstE	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares
DT	Diretor de Turma
ECD	Estatuto da Carreira Docente
EE	Encarregado de Educação
EECD	Estratégia para a Educação da Cidadania
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão
GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
IGEC	Inspeção Geral da Educação e Ciência
JI	Jardim de Infância
ME	Ministério da Educação
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos
PAA	Plano Anual de Atividades
PEA	Projeto Educativo do Agrupamento
POCH	Programa Operacional do Capital Humano
PM	Plano de Melhoria
PNL	Plano Nacional de Leitura
PPES	Projeto de Promoção e Educação para a Saúde
PTT	Projeto de Trabalho de Turma
RA	Relatório de Autoavaliação
RAA	Relatório de Atividades do Agrupamento
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
RI	Regulamento Interno

Introdução

O projeto educativo é um dos instrumentos de autonomia e de gestão escolar, consagrados no artigo 9º, do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 abril, alterado pelo Decreto-lei nº 137/2012, de 2 julho, descrito como o **«(...) documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa».** Deve ainda, de acordo com o normativo anteriormente referido, traduzir-se num «documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva».

Considerando que o desígnio maior das organizações educativas se consagra na Educação para Todos, importa dirigir os esforços organizacionais para a consideração das competências, do conhecimento, da imprevisibilidade, da diversidade, da complexidade e da mudança permanente como fatores a ter em conta, estabelecendo o que pretendemos com a aprendizagem dos nossos alunos à saída dos 12 anos da escolaridade obrigatória.

Nestes pressupostos, e no respeito pelos princípios orientadores e objetivos do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação, expresso no (artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, 22 de abril, alterado pelo Decreto-lei nº 137/2012, de 2 julho, nos princípios orientadores do regime jurídico da educação inclusiva, consagrados no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, bem como nos princípios orientadores do currículo dos ensinos básico e secundário e da avaliação das aprendizagens, plasmados no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, construímos, coletivamente, o presente documento que queremos seja assumido por todo o território educativo concelhio.

Resultantes do diagnóstico efetuado sobre o Agrupamento com a Comunidade Educativa e inspirado no modelo do Quadro de Referência da IGEC, Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas, 2019 - (...): **Autoavaliação; Liderança e Gestão; Prestação do Serviço Educativo; Resultados**, e perante a complexidade de questões como:

- Qual deve ser o Perfil dos Alunos no final dos 12 anos de escolaridade obrigatória em termos de competências, princípios, valores e atitudes?
- Quais os desafios que se colocam à educação, à escola e aos professores do século XXI?
- Como inovar em educação e como educar para a inovação?
- Qual o papel das tecnologias enquanto alavancas da inovação em educação?

respondemos com o quadro referencial do AEMC:

- **Autoavaliação e Melhoria**
- **Gestão Organizacional e Pedagógica**
- **Educação para a Cidadania e Sustentabilidade**
- **Sucesso e Bem Estar**

Alicerçados nos pressupostos educacionais de base humanista, da escola inclusiva, da escola promotora do sucesso educativo e de uma escola reflexiva, inovadora e transformadora, elegemos de forma alargada, em comunidade, aquelas dimensões estratégicas para a nossa ação territorial, continuando a acalantar o sonho da construção de um Projeto Estratégico Concelhio/Projeto Educativo Concelhio que consagre todas as sinergias do nosso Concelho em torno da Educação.

Estamos colocados perante um novo tipo de desafios colocados pelas questões da segurança, da sustentabilidade, da identidade, da interculturalidade, da inovação e criatividade, remetendo-nos para um novo aluno, para um novo professor, para novas organizações escolares, para novas organizações educativas e territoriais para um novo mundo à escala global.

Neste enquadramento, queremos responder aos novos desafios que o mundo coloca à educação de um modo geral e à educação em Miranda do Corvo, de modo particular.

Questionamo-nos, enquanto sistema educativo, sobre a forma como nos

devemos organizar para dar resposta a múltiplas e complexas questões, contribuindo para o desenvolvimento de valores e de competências nos alunos que lhes permitam responder aos desafios complexos deste século e fazer face à incerteza e imprevisibilidade resultantes da evolução do conhecimento e da tecnologia. É neste contexto que o Agrupamento se posiciona, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias, as quais precisam de saber mobilizar para construir novos conhecimentos, para solucionar os problemas que surgem, para responder às exigências colocadas pelo ritmo vertiginoso das mudanças.

De um paradigma centrado no conhecimento é preciso passar para uma perspetiva organizacional focada no desenvolvimento de competências, mobilizadora não apenas de conhecimento mas também de capacidades e de atitudes que potenciem jovens adultos capazes de pensar crítica e criativamente, adaptados a uma sociedade de multiliteracias, habilitados para a ação autónoma mas igualmente para a colaboração com os outros num mundo que à escala global que tem, urgentemente, de se preocupar com ações concretas de sustentabilidade sob pena de se colocar perante um ponto de não haver retorno, hipotecando o futuro das gerações vindouras.

Muda assim o discurso educativo que prevaleceu durante décadas, apontando-se para o desenvolvimento de competências como a da resolução de problemas e a do pensamento crítico e criativo, de forma explícita e intencional, com mudanças deliberadas nos desenhos curriculares e nas propostas para novas práticas pedagógicas, processo este que ganhou expressão com o processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular, com o diploma da Educação Inclusiva, com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais, com a Estratégica Nacional de Educação para a Cidadania, exigindo às escolas não apenas um processo de mudança mas de imprescindível transformação.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo para o triénio 2022-2025 foi elaborado tendo por base:

- a) os contributos recolhidos junto dos vários atores da comunidade educativa, através de reuniões alargadas onde se procedeu à análise, discussão e apresentação de propostas;

- b) ouvidos os alunos em assembleias de delegados;
- c) o Relatório da equipa de Autoavaliação inerente à avaliação do Projeto Educativo 2019/202 (maio de 2022);
- d) os resultados da avaliação interna e da avaliação externa dos alunos;
- e) os relatórios de autoavaliação;
- f) os relatórios anuais do Plano de Atividades do Agrupamento;
- g) o projeto de intervenção e Carta de Missão do Diretor;
- h) estudos e recomendações de índole nacional e internacional;

Pressupostos educacionais e organizacionais

São pressupostos educacionais do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo 2022/2025, os estabelecidos na senda do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- * uma escola inclusiva orientada por princípios e valores;
- * uma escola de base humanista;
- * uma escola abrangente, multifacetada e transversal;
- * uma escola promotora do sucesso educativo;
- * uma escola promotora da sustentabilidade social e ambiental;
- * uma escola reflexiva e inovadora, desafiante e criativa, em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 17 objetivos para um mundo mais sustentável e justo.

Construímos, assim, um documento que preconiza o desenvolvimento multidimensional dos alunos, o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes e a apropriação pela comunidade educativa de ferramentas que lhe permitam atuar, crítica e responsavelmente, sobre os nossos desígnios individuais e coletivos.

Caraterização do Meio



Figura 1- Mapa do Concelho de Miranda do Corvo

Contexto físico e social

O concelho de **Miranda do Corvo**, do distrito de Coimbra, localiza-se na Região Centro (NUT II), no Pinhal Interior Norte (NUT III). É limitado a norte por Vila Nova de Poiares, a noroeste por Coimbra, a sudoeste por Condeixa-a-Nova e Penela, a sudeste é limitado por Lousã e Castanheira de Pera (distrito de Leiria). A área que abrange as freguesias de Miranda do Corvo e Vila Nova está situada, quase na globalidade, na extensa baixa fértil da vila até ao sopé das serras de Lousã e Espinhal. As outras freguesias situam-se numa área de encosta, mais ou menos a 130 metros de altitude, na margem direita da ribeira de um afluente do rio Ceira. Este concelho é envolvido a sul e a este por serras que oscilam entre os 661 metros e os 927 metros de altitude.

O concelho tem uma área de 126,9 km², subdividida em 4 freguesias: Lamas, Miranda do Corvo, Semide e Rio de Vide e Vila Nova.

Enquadrada por montanhas densamente arborizadas, a vila de Miranda do Corvo tem origens remotas, como prova o antigo castelo, conquistado

pelos Mouros em 1116, do qual já só restam a torre sineira e a cisterna. Miranda do Corvo confronta com os concelhos de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Lousã, Penela, Figueiró dos Vinhos e Vila Nova de Poiares.

População residente - Em 2001, o concelho apresentava 13 069 habitantes, em 2011 contava com 13 098 habitantes., caindo para 12 005 pessoas em 2021.

O natural ou habitante de Miranda do Corvo denomina-se mirandense.

O AEMC situa-se numa região também afetada pela diminuição demográfica, verificando-se um alinhamento com o todo nacional em termos de diminuição da população residente, face ao ano 2011, situação que tem reflexo na população escolar.

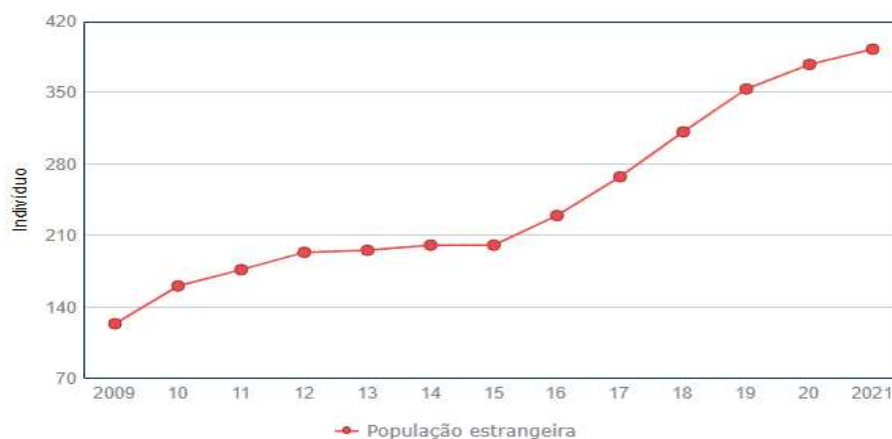
População residente

☒ População residente



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

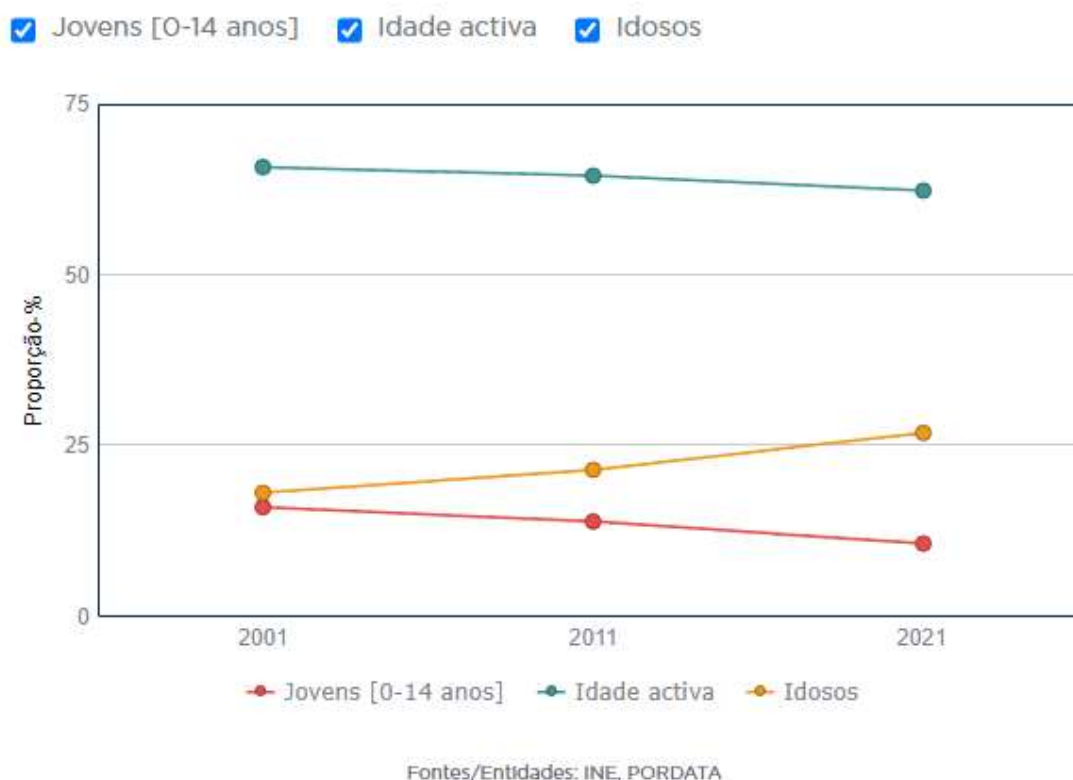
Relativamente à **população estrangeira**, o concelho tem verificado um aumento significativo da mesma.



Fontes/Entidades: INE | SEF/MAI, PORDATA

Já quanto à população por grandes grupos etários (%) verifica-se a seguinte

distribuição:



A população servida pelo concelho apresenta um nível de escolaridade muito heterogéneo, com predominância no ensino médio, e, mais recentemente, no superior. A taxa de desemprego não sendo alta ainda assim tem afetado diversas famílias, e, consequentemente, muitos alunos do AEMC.

Caraterização do Agrupamento

Dimensão e condições físicas do Agrupamento

O AEMC é formado por todos os estabelecimentos públicos do concelho, sendo atualmente constituído por 13 estabelecimentos escolares: Escola Básica e Secundária José Falcão, Escola Básica Integrada Ferrer Correia; EB1 de Miranda do Corvo (Centro Educativo); EB de Vila Nova, Pereira, Lamas e Rio de Vide; EB de Moinhos e de Semide, JI de Espinho, Casais de S. Clemente, Miranda do Corvo e Vidual

Equipamentos

Podemos considerar que os estabelecimentos escolares têm boas condições ao nível das infraestruturas e ao nível do equipamento pedagógico-didático, havendo, contudo, necessidade de equipar os estabelecimentos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo com computadores e videoprojectores.

Ao nível das infraestruturas, importa considerar a necessidade de no Centro Educativo dever ser construído um espaço polivalente coberto, infraestrutura que se constitui como fundamental para permitir o desenvolvimento dos processos de aprendizagem.

Na Escola José Falcão acalenta-se o sonho de vir a transformar o telheiro existente no recreio ser num ambiente polivalente que congregue as dinâmicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e às Famílias, do Gabinete de Apoio à Inclusão e das atividades do acompanhamento de alunos na ausência de docentes, constituindo-se como um espaço multifunções.

No que concerne às Escolas José Falcão e Ferrer Correia, estas apresentam sinais visíveis de degradação devido ao uso, quer de equipamentos, quer das próprias infraestruturas decorrente das condições climáticas. Ao nível de equipamentos, destacamos a necessidade de se continuar a promover a substituição do parque tecnológico: computadores, videoprojectores e quadros interativos, processo já em curso e que em dois anos permitiu a substituição de 30 computadores de sala de aula, dos serviços administrativos e da Direção.

Na sequência da aplicação de painéis fotovoltaicos nas Escolas José Falcão e Ferrer Correia, estão a ser desenvolvidos esforços, em cooperação com a Câmara Municipal de Miranda do Corvo para aplicação de iluminação led nas escolas do AEMC e melhorar os equipamentos de climatização, tendo sido efetuada uma candidatura para o efeito.

A concretização do novo quadro de transferência de competências nos Municípios, na área da educação, estabelecido no art.º 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, concretizado no Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, passará para o domínio da Câmara Municipal a manutenção, reparação e conservação das instalações, bem como manutenção e aquisição de equipamento e ainda os encargos das instalações.

Esta nova realidade traz enormes desafios, considerando, desde logo, que as verbas que eram geridas pelo Agrupamento passam a ser atribuídas à Câmara Municipal, a qual passa também a ter as referidas competências.

Os Assistentes Operacionais e Técnicos passarão também para o domínio da Câmara Municipal, mais concretamente no que concerne aos salários, continuando a gestão no espectro do Diretor, sob orientações macro do Presidente da Câmara.

Organização Semestral

No que concerne à organização semestral este modelo vai ser adotado a partir de 2022/2023. Para o efeito, foram realizadas reuniões de esclarecimento com os alunos, Delegados e Subdelegados de Turma, com Pais e Encarregados de Educação, com a Associação de Pais do AEMC, com a Câmara Municipal e com o Conselho Municipal de Educação, tendente à informação e clarificação de todo o processo. Foi ainda construído um folheto informativo que foi enviado a toda a Comunidade Educativa, incluindo instituições públicas e privadas, clubes desportivos, culturais e recreativos, informando-os sobre o processo em curso e solicitando o correspondente pronunciamento.

A nível do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e Grupos Disciplinares, realizaram-se diversas reuniões para debater, analisar e construir o respetivo processo, o qual viria a ser aprovado por unanimidade.

Oferta Educativa

O Agrupamento tem todos os níveis de ensino, desde o Pré-Escolar, Ensino Básico, CEF, Secundário e Cursos Profissionais, envolvendo cerca de 1195 alunos, sendo 114 estrangeiros, 6 refugiados e 80 institucionalizados.

Na oferta educativa do Ensino Básico temos 1 turma CEF, Operador de Informática. Na oferta educativa do Ensino Secundário e para além do ensino regular, temos 5 turmas no ensino Profissional, designadamente: Técnico de Desporto, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Apoio Psicossocial.

Organização Escolar

O Diretor foi reeleito em 28/7/2021, sendo coadjuvado por uma subdiretora, três adjuntas do diretor e 3 assessores para coordenação da Escola Ferrer Correia, Centro Educativo e Assessora do Diretor.

Considerando as lideranças intermédias o quadro caracteriza-se por docentes eleitos e docentes designados pelo diretor, de acordo com a legislação em vigor. Os docentes eleitos entre pares ocupam cargos de: Coordenadores de Departamento (7), Coordenador dos CEF/Profissionais, Coordenadora de Projetos de Desenvolvimento Educativo, Coordenador da Biblioteca Escolar, Coordenadora do Conselho de Ciclos (2º e 3º ciclos), Coordenador do Ensino Secundário, Coordenador do Plano Tecnológico da Educação,

Subcoordenadores de Grupo Disciplinar e Coordenadora da AFC.

O Agrupamento tem um Coordenador dos Serviços de Administração Escolar, o qual coordena os Assistentes Operacionais das Escolas José Falcão e Ferrer Correia.

O Coordenador dos Assistentes Operacionais, coordena os Assistentes Operacionais da Escola José Falcão, existindo na Escola Ferrer Correia uma Assistente Operacional que desenvolve as funções inerentes às funções de coordenação.

Além das atribuições previstas na lei para os cargos/funções acima mencionados, o Diretor desenvolve um sucessivo processo de delegação de competências para os elementos da Direção, Coordenadores de Estabelecimento e responsáveis pelas diversas estruturas de orientação educativa.

Instrumentos de autonomia e de gestão

Constituem-se como instrumentos de autonomia, de gestão e de organização do AEMC:

- o Projeto Educativo do Agrupamento, o Regulamento Interno;
- o Plano Anual de Atividades do Agrupamento;
- o Relatório de Atividades do Agrupamento;
- o Orçamento e Conta de Gerência.

Estes documentos são aprovados pelo Conselho Geral e divulgados na página eletrónica do AEMC.

O AEMC aprova ainda outros instrumentos de autonomia e gestão, como sejam:

-as opções estruturantes/estratégicas de natureza curricular, apoiadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais, daí decorrendo as matrizes curriculares e os critérios gerais e específicos de avaliação.

- a Estratégia para a Educação para a Cidadania;
- o Plano de Recuperação das Aprendizagens 21/23-Escola +;
- os Planos de Trabalho de Turma;
- os Planos de Melhoria;
- o Manual de Procedimentos e de Controlo Interno;
- os Relatórios da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

Recursos humanos (docentes, não docentes, técnicos especializados)

O corpo docente é estável, sendo que 30,5% têm mais de 50 anos e 23,5% mais de 61 anos e só 2,9% menos do que 40 anos, sendo consideráveis os níveis de absentismo devido a questões de saúde. Aspetos como o trabalho burocrático, as condições de trabalho e remuneratórias, as expectativas de progressão na carreira são constrangimentos que importa ter em linha de conta.

DOCENTES

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Menos de 30 anos	1	0	0	0	0	1
Entre 30 e 40 anos	5	0	0	0	0	5
Entre 41 e 50 anos	13	7	19	13	0	52
Entre 51 e 60 anos	4	0	8	26	34	72
Mais de 61 anos	0	0	0	3	37	40
Total	23	7	27	42	71	170

Nota: *) Um docente desempenha a função de professor bibliotecário.

Fonte: MISI Ano letivo 21/22

Considerando as atividades do grupo 910, o número de docentes do quadro de AEMC é manifestamente insuficiente para responder às necessidades existentes, procurando o diretor, anualmente, ver esse número aumentado.

NÃO DOCENTES

Categoria \ Vínculo	Contratado a termo resolutivo certo	Contrato de trab. em FP por tempo indeterminado	Total
Assistente Operacional	5	46	51
Encarregado Operacional	0	1	1
Assistente Técnico	0	13	13
Técnico Superior	0	1	1
Chefe de Serviços de Administração Escolar	0	1	1
Total	5	62	67

Fonte: MISI Ano letivo 21/22

O número de assistentes operacionais ainda que cumpra os rácios da Portaria nº 272-A/2017, de 13 de setembro, acaba por não enquadrar as especificidades dos alunos, designadamente os enquadrados pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, o apoio aos alunos dos Cursos Profissionais e o necessário acompanhamento aos alunos da Escola Básica e Secundária José falcão no trajeto para o pavilhão gimnodesportivo, exterior à escola, para realizar as atividades de Educação Física.

Por outro lado, a pandemia do Covid-19 veio obrigar a um conjunto de novas tarefas, aumentando, em muito, o trabalho dos Assistentes operacionais.

População Discente

O número de alunos vem diminuído sucessivamente em linha com o todo nacional, não obstante os esforços feitos para trazer alunos para o Agrupamento, designadamente do concelho vizinho de Penela e Lousã.

Ano letivo	Nº de alunos / Grau de ensino					TOTAL
	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Sec./Prof.	
2018/2019	137	331	222	334	267	1291
2019/2020	130	325	208	350	243	1256
2020/2021	133	327	176	344	235	1215
2021/2022	158	338	163	321	223	1203
2022/2023	151	329	171	312	220	1183

Nota: *) Inclui 7 alunos em ensino doméstico

Em 2022/2023 na educação Pré-escolar os alunos estão distribuídos por 9 grupos/turmas heterogéneas, no 1º Ciclo por 21 turmas, no 2º Ciclo por 12 turmas, no 3º Ciclo por 19 turmas, sendo 1 de CEF, no Secundário por 9 turmas e no Ensino Profissional por 6 turmas.

Alunos com Ação Social escolar (ASE)

O número de alunos do AEMC enquadrados pela Ação Social Escolar é refletido no quadro que se apresenta de seguida.

Beneficiários ASE				Escalões Abono de Família			
A	B	C	Total	1	2	3	Total
169	194	124	487	183	187	156	526

Dados referentes a setembro de 2022 englobando todos os ciclos de ensino.

	Número de alunos									TOTAL
	2º Ciclo			3º Ciclo			Secundário			
	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	
Valor Absoluto	12	34	8	55	40	4	19	31	5	208
%	6,9	19,7	4,6	17,4	12,7	1,3	8,5	13,9	2,2	29,2%

Dados referentes a setembro de 2022 relativos ao 2º, 3º ciclos e secundário.

Além destes apoios, o AEMC atribui reforço alimentares, suportado pelo

orçamento de receitas próprias, a crianças e alunos com comprovadas dificuldades económicas de acordo com o seguinte mapa

Ano Letivo	Nº Alunos Apoiados
2018/2019	59
2019/2020	29
2020/2021	30
2021/2022	29
2022/2023	18

Alunos com Bolsa de Mérito

Conforme expressa o quadro abaixo, relativamente às Bolsas de Mérito, e pese o número de alunos ter diminuído, o que faz com que venha diminuído, potencialmente, o número de alunos ASE, estas têm aumentado o que pode ser considerado um indicador de melhores resultados, e, concomitantemente, da qualidade do sucesso.

	Número de alunos com bolsa de mérito atribuída			
	10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
2017/2018	6	14	8	28
2018/2019	3	10	17	30
2019/2020	2	14	11	27
2020/2021	8	6	16	30
2021/2022	8	6	10	24

ser considerado um indicador de melhores resultados, e, concomitantemente, da qualidade do sucesso.

Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Miranda do Corvo é um concelho tradicionalmente solidário, onde a inclusão e a equidade se promovem a vários níveis e através de várias instituições, designadamente a Casa do Gaiato, Lar de Jovens de Santa Maria de Semide e Fundação Assistência Desenvolvimento e Formação Profissional.

Em 2022/2023 a distribuição de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto Lei n.º 54/2018 de 6 de

julho, é a seguinte:

Níveis de escolaridade	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais
Pré-Escolar	5	5	0
1º CEB	69	22	3
2º CEB	27	23	6
3º CEB	112	27	5
Secundário	42	2	2
Profissionais	0	16	2
TOTAL		95	18

Dados referentes a setembro de 2022

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros emanam, predominantemente, do Orçamento de Estado, pese a sucessiva diminuição do mesmo, valores que são manifestamente insuficientes para fazer face aos encargos, bem como, e designadamente, para atualização/manutenção de estruturas físicas e equipamentos didáticos, substituição de equipamentos TIC, melhoria de fundos documentais e recursos multimédia, formação interna e promoção de maior eficiência energética e ambiental.

O orçamento de receitas próprias (OCR), tem permitido a obtenção de financiamento assinalável, provindo de projetos como a candidaturas à RBE, Educação Para a Saúde, Desporto Escolar, POCH e parceiros educativos. Estas verbas de carácter extraordinário são fundamentais para a concretização dos objetivos do AEMC.

As linhas gerais do orçamento são definidas pelo Conselho Geral, de acordo com a legislação em vigor, competindo ao Conselho Administrativo aplicá-las.

No mapa seguinte pode verificar-se a evolução dos recursos financeiros no último quinquénio e o orçamento aprovado para o ano de 2019

Ano	Receitas de Estado (€)	Capital / Investimento
	OGE	
2018	127 801,00 €	1.952,00 € a)
2019	118 339,00 €	0
2020	125 763,00 €	0
2021	145 190,00 €	6 270,00 € a)

2022	077 393,00 € b)	2 293,00 € a)
-------------	-----------------	---------------

a) Destinado a reparações de equipamentos.

b) Diminuição assinalável decorrente do processo de transferência de competências para a Câmara Municipal

Como se verifica, as verbas atribuídas para investimento são praticamente insignificantes.

Resultados Escolares

O AEMC tem vindo a alcançar resultados sustentadamente positivos, sendo que, no final de 2021/2022, lográmos alcançar os resultados expressos no quadro seguinte.

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	AEMC	Nacional
Básico	98,55%	96,54%
Pré-Escolar	100,0%	99,96%
Secundário	99,55%	91,16%

Em termos de taxas de sucesso, as mesmas são expressas pelo quadro seguinte:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Total
Básico	518	11	287	1	1	852
Pré-Escolar					1	159
Secundário	102		65	1	4	239
Total	620	11	352	2	6	1250

Fonte: MISI ano letivo 2021/2022

Efetivamente as taxas de retenção têm vindo a diminuir sucessivamente e os percursos de sucesso a melhorar, como se pode verificar nos dados do Infoescolas – estatísticas do ensino básico e secundário <https://infoescolas.medu.pt/>

As causas de insucesso são influenciadas por fatores externos (alunos institucionalizados, falta de estudo e de hábitos de trabalho, falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação...), enquanto fatores críticos que condicionam os resultados escolares.

Os fatores críticos internos passam pela assunção transversal de processos que sustentem a mudança de paradigma, da lógica da transmissão de

conhecimentos para as dinâmicas da comunicação, para a inclusão, do paradigma de ensino para o paradigma da aprendizagem.

Sublinhemos que as lideranças intermédias vêm manifestando expetativas positivas, estando disponíveis para a mudança, pese as dificuldades e constrangimentos que se colocam à classe docente.

A percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disruptivas, designadamente incumprimento de regras em sala de aula, continuará a ser uma preocupação, mas a indisciplina é manifestamente reduzida, não obstante se ter verificado um ligeiro aumento no regresso às atividades escolares presenciais, após a Covid-19. Genericamente, o clima de escola é bom e reconhecido pela comunidade escolar e educativa.

Não existe absentismo e o abandono é manifestamente residual, decorrendo apenas da anulação de matrícula e transferência de escola, designadamente no âmbito do secundário, pese os alunos continuarem na escola.

Projetos e Clubes

Desporto Escolar com 15 grupos equipa: Badminton (3), Natação (2) ARE-Dança (2), Atletismo (1), - Futsal (1), Ténis de Mesa (2), Multiatividades (2), Boccia (2).

PAPES - Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde

Projetos Europeus

REEI - Rede de Escolas de Educação Intercultural

E-twinning

Engenheiras por um Dia

Escola St^a. Catarina do fogo

Empreendedorismo

Parlamento dos Jovens / Euro Escola / Cimeira das Democracias

Eco-Escolas

Mentes Brilhantes

Ponte Intercultural

Xadrez

CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres da Cáritas de Coimbra)

NAPI - Núcleo de Apoio às Práticas Inclusivas

Clube de História e Cidadania

Danças Tradicionais

Clube de Robótica

Galeria de Amigos

Outras ofertas formativas e educativas

Desde o ano letivo 2014/2015 temos em desenvolvimento ao nível do 1º ciclo o Projeto de Ciências Experimentais – Mentres Brilhantes, numa parceria com a Câmara Municipal, Fundação ADFP e Associação de Pais.

No 1º Ciclo destacam-se as atividades extracurriculares (AEC's). Nos 1º e 2º anos existe a oferta de Inglês, Música, Atividade Físico Desportiva e Atividade Lúdico Expressiva num total de 5 horas semanais e no 3º e 4º anos a oferta de Música, Atividade Físico Desportiva e Atividade Lúdico Expressiva, num total de 3 horas semanais. Estas atividades são promovidas pela Câmara Municipal de Miranda do Corvo em articulação com o AEMC.

Componente de Apoio à Família

AAAF

Clic a Clic

Equipa Multidisciplinar de Intervenção Multinível (Câmara Municipal).

Parcerias

Câmara Municipal de Miranda do Corvo Juntas de Freguesia de Mª do Corvo, Semide e Rio Vide, Lamas e Vila Nova; Lar de Jovens de Santa Maria de Semide; Casa do Gaiato; Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEMC; Fundação ADFP; Santa Casa da Misericórdia de Semide; CEARTE; Lar Dr. Clemente de Carvalho; Faculdade de Ciências e do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra; DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça; Centro de Saúde de Miranda do Corvo; UCC Torre de Sinos; APP Cerebral de Coimbra (Quinta da Conraria); Guarda Nacional Republicana; Centro de Estudos Republicanos Amadeu Carvalho Homem; Caixa de Crédito Agrícola de Miranda do Corvo; IAC; Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo; Clube Náutico de Miranda do Corvo; Grupo Recreativo Mirandense; Academia de Dança; Casa do Povo de Miranda do Corvo; Escola

Secundária José Falcão de Coimbra; Cáritas Diocesana de Coimbra; Associação Abútrica de Miranda do Corvo; Voleibol, Lousã; Baldios de Vila Nova; Escola Secundária de Cova Figueira-Cabo Verde.

Destacamos ainda o número de empresas que nos últimos cinco anos acolheram alunos dos percursos profissionalizantes para a realização de estágios em contexto de trabalho.

Conceção, Planificação e Avaliação do Projeto Educativo

Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, proporcionando a todos os cidadãos a aquisição, aplicação e desenvolvimento de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo transformador da vida económica, social e cultural do País e do mundo à escala global.

Valores

- Inclusão e equidade;
- Excelência;
- Liberdade;
- Inovação, criatividade, espírito crítico;
- Coerência;
- Tolerância;
- Justiça

Visão

O Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo quer ser um Agrupamento reconhecido pela excelência do seu desempenho, com prestígio reconhecido a nível nacional, comprometido com o desenvolvimento do território educativo, desenhando um futuro melhor através de pessoas cada vez mais conscientes da importância da sua atuação dentro do contexto universal.

Diagnóstico estratégico

Diagnóstico estratégico – Análise SWOT

Em reuniões alargadas (alunos, docentes, não docentes, pais e EE e entidades parceiras), foi efetuada a análise e avaliação do AEMC, estando também em cima da mesa as condições materiais físicas e financeiras, processo que permitiu identificar pontos fortes e fracos referentes ao ambiente interno e as oportunidades e ameaças, referentes ao ambiente externo, constituindo uma ferramenta de diagnóstico prévio essencial para o plano de ação previsto no PEA.

O documento provisório esteve ainda cerca de 45 dias em discussão pública, recolhendo os contributos das diversas entidades e parceiros para a sua melhoria.

Análise do ambiente educativo com recurso aos Relatórios da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

Apreciação Global

“Apesar das dificuldades sentidas nos últimos anos e nos constrangimentos sentidos face à situação sanitária e ao seu impacto nas práticas, no funcionamento da organização, e na motivação da comunidade educativa, todos os eixos do projeto educativo que finda, revelam um elevado grau de execução. Estes resultados mostram o grande esforço efetuado por todos para ultrapassar as dificuldades, bem como, a capacidade e resiliência de todos os intervenientes, que souberam responder da melhor maneira aos desafios que se foram colocando. Se fizermos uma análise mais fina, verificamos que ao nível das poucas metas não cumpridas, estas dizem respeito sobretudo às metas relativas à participação dos alunos em diversas atividades ou projetos que se tornaram difíceis de concretizar no contexto sanitário que marcaram estes últimos anos. Mesmo assim, e constatando que algumas das metas ainda ficam aquém do desejável, nunca será demais evidenciar a atitude de toda a comunidade educativa, que se articulou para minimizar as contrariedades e procurou colaborar para alcançar as metas definidas e conseguir uma efetiva melhoria da organização escolar.” InPág.7 Relatório de Avaliação Final do projeto educativo 2019/2022.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
-Elevado nível de concretização de grande parte das metas definidas. -Resposta da organização escolar às dificuldades sentidas, nomeadamente à situação sanitária e aos constrangimentos decorrentes dessa situação. -Desenvolvimento e implementação de projetos importantes para a melhoria das aprendizagens (Escola Digital; Projeto MAIA). -Avaliação Pedagógica ou Avaliação para as Aprendizagens. -Definição de Critérios Gerais/Transversais. -Avaliação por Domínios. -Implementação do PADDE. -Organização Semestral.	-Necessidade de revisão de algumas metas do Projeto Educativo, de forma a centrar o seu enfoque nos processos de ensino-aprendizagem-avaliação. -Fortalecer a participação dos docentes, alunos e pais/encarregados de educação nos processos de reflexão, através de estratégias que os aproximem dos dispositivos de decisão, e do reforço dos momentos de recolha de informação. -Necessidade de aumentar a taxa de respondentes, relativamente à avaliação do Projeto Educativo. -A deficiência de recursos humanos específicos de suporte à inclusão. -A insuficiente articulação curricular entre ciclos e diferentes áreas disciplinares. -A eficácia do trabalho colaborativo, na supervisão e assessoria entre pares, na avaliação formativa. -Idade dos equipamentos tecnológicos. -Espaço reduzido da Biblioteca da Escola José Falcão. -Inexistência de assessoria jurídica. -Insuficiência de assistentes operacionais. -Falta de assistência técnica no domínio das TIC. -Falta de assistência/manutenção aos equipamentos. -Comunicação interna e externa. -Insuficiente expectativa escolar e social dos alunos. -Insuficiente investimento dos alunos no seu percurso escolar. -Considerável número de alunos institucionalizados e estrangeiros.

Oportunidades	Ameaças
-Uma comunidade educativa, colaborante e aberta à mudança. -Ação desenvolvida pelos parceiros de acolhimento de alunos. -Órgãos autárquicos. -O bom relacionamento institucional com os parceiros educativos. - A. Pais do AEMC. -A manutenção e celebração de novos protocolos com entidades e empresas. -A nova legislação decorrente do Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade, Autonomia e -Flexibilidade Curricular, Educação Inclusiva, Estratégia Educação para a Cidadania. -Parceria CIM/Municípios no âmbito das respetivas medidas.	-Desestruturação social das famílias. - Reduzidas competências para o exercício da supervisão parental -A sucessiva alteração da legislação de âmbito pedagógico e organizacional. -As novas regras e exigência do Código da Contratação Pública. -A redução do financiamento para a Educação previsto no Orçamento de Estado. -A desmotivação do pessoal docente e não docente face às políticas educativas e à valorização profissional. -As fracas expectativas de alguns EE face ao papel da educação no futuro dos seus educandos. -A falta de AO para assegurar os respetivos serviços. -Insuficiente crédito global para implementação das dinâmicas associadas à AFC. -A falta de respostas adequadas ao perfil de alguns alunos, nomeadamente os que beneficiem de medidas seletivas e adicionais. - A inexistência de autonomia em questões como: oferta educativa, constituição de turmas e aplicação do crédito horário. -O sistema de avaliação de pessoal docente e não docente.

Plano de ação

O plano de ação do PEA aponta objetivos, linhas de ação e apresenta um referencial para metas, respetivos indicadores de medida e ainda estratégias que articulam e contemplam as quatro dimensões centrais da ação do AEMC.

Linhas de Ação

Na concretização das dimensões estratégicas, e alinhadas com a missão do AEMC na concretização dos princípios da sua visão, o PEA define para o desenvolvimento da sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, quatro linhas de ação relacionadas com os objetivos estratégicos, a saber:

Autoavaliação e Melhoria - *engloba a organização e planeamento estratégico da autoavaliação, a divulgação e a reflexão sobre os resultados e planos de melhoria.*

Gestão Organizacional e Pedagógica - *engloba a liderança e gestão e a prestação do serviço educativo, a oferta educativa, planeamento e articulação e monitorização no processo de aprendizagem, a avaliação das aprendizagens e dos apoios educativos*

Educação para a Cidadania e Sustentabilidade - *engloba ações conducentes à construção individual e coletiva do cidadão, alicerçadas nas exigências da mudança e diversidade social, económica, ambiental e cultural do mundo à escala global.*

Sucesso e Bem-Estar - *engloba os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.*

Objetivos do Projeto Educativo

OBJETIVOS

Autoavaliação e Melhoria	
1	Desenvolver dinâmicas de avaliação da qualidade do ambiente educativo.
2	Avaliar o impacto das práticas de auto-avaliação.
Gestão Pedagógica e Organizacional	
3	Otimizar as estruturas, os recursos humanos e os recursos materiais do agrupamento.
4	Reforçar a articulação e o trabalho colaborativo.
5	Otimizar a política e os meios de comunicação.
Educação para a Cidadania e Sustentabilidade	
6	Formar cidadãos responsáveis, autónomos e interventivos numa sociedade democrática e sustentável.
Sucesso e Bem Estar	
7	Fomentar o desenvolvimento de estratégias orientadas para a qualidade das aprendizagens.
8	Melhorar os resultados académicos e sociais.

Metas, Indicadores de Medida, Valor de Partida, Valor de Chegada e Monitorização

AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA			
1º OBJETIVO: Desenvolver dinâmicas de avaliação da qualidade do ambiente educativo			
META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
Adotar procedimentos sistemáticos de recolha e análise de dados referentes a: -processos de ensino e aprendizagem (semestral); -processos de implementação de medidas no âmbito da educação inclusiva (semestral); -avaliação interna (formativa, sumativa); planos de melhoria (semestral); -avaliação aferida e avaliação externa (anual); -percursos dos alunos (anual); -grau de satisfação da comunidade (anual);	Número de relatórios elaborados relativo a cada área/universo.	Equipa de Autoavaliação	Semestral/Anual
2º OBJETIVO: Avaliar o impacto das práticas de autoavaliação			
META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
Adotar procedimentos sistemáticos de monitorização e avaliação referentes a: -processos de ensino e aprendizagem (semestral). -ações de melhoria (semestral); -processos de implementação de medidas no âmbito da Educação Inclusiva (semestral); -grau de satisfação da comunidade (anual).	Número de relatórios elaborados em cada área/universo. Número de instrumentos de avaliação (resultados dos alunos, questionários,...)	Equipa de Autoavaliação	Semestral /Anual
Realizar pelo menos uma reunião anual para debate interno sobre os relatórios de autoavaliação, enquanto processo de melhoria e autorregulação.	Número de Reuniões	Equipa de Autoavaliação	Anual

GESTÃO PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL

3º OBJETIVO: Otimizar as estruturas, os recursos humanos e os recursos materiais do agrupamento

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
Após atender às opções estruturantes, responder a pelo menos 50% das necessidades identificadas, consolidando práticas de gestão de recursos, tais como: -reforços educativos; -apoios no âmbito da Educação Inclusiva; -coadjuvações; -oficinas abertas; -sessões de trabalho colaborativo entre docentes; -entre outras...	% de respostas dadas	Direção	Anual
- Manter, pelo menos, o número de protocolos/parcerias existentes com instituições e agentes da comunidade que concorram para a melhoria das aprendizagens.	Número protocolos/parcerias assinados	Direção	Anual
- Realizar, anualmente, pelo menos 1 atividade aberta à comunidade escolar de acordo com as dimensões do Projeto Educativo.	Número de atividades realizadas	Direção	Anual
- Integrar, ao longo do triénio, pelo menos 3 procedimentos administrativos / de Direção de Turma / de Titular de turma, no programa INOVAR.	Número de procedimentos integrados no INOVAR.	Direção Conselho de Ciclos Serviços de Administração Escolar	Anual
- Responder a pelo menos 30% das necessidades identificadas ao nível do embelezamento e manutenção e dos espaços interiores/exterores.	% de respostas	Direção Câmara Municipal	Anual
- Responder a pelo menos 50% das necessidades ao nível dos equipamentos das escolas.	% de respostas	Direção Câmara Municipal	Anual

4º OBJETIVO: Reforçar a articulação e o trabalho colaborativo

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
-Realizar pelo menos 6 sessões de trabalho de articulação horizontal, por semestre, incluindo reuniões ordinárias e sessões informais, de planificação e/ou de elaboração de materiais pedagógicos, incluindo instrumentos de avaliação.	Nº de sessões de trabalho realizadas, presenciais ou em linha	Equipas Pedagógicas de ano / Escola; Conselhos de turma; Coordenadores de Departamento; Coordenadores de Grupo Disciplinar	Semestral
- Produzir um documento base de trabalho que articule conteúdos das diferentes disciplinas / componentes do currículo, em cada departamento e/ou no conjunto dos departamentos.	Documentos produzidos	Coordenadores de Departamento	Anual
- Realizar, pelo menos, 2 sessões de trabalho de articulação vertical, por ano letivo, com os professores que lecionam a mesma área curricular, de forma a efetivar a coordenação entre os diferentes níveis do desenvolvimento do currículo, assim como a partilha de boas práticas.	Nº de sessões de trabalho realizadas, presenciais ou em linha	Coordenadores de Departamento	Anual
- Disseminar práticas de intervenção / supervisão pedagógica.	Nº de sessões de intervenção / supervisão realizadas	Direção Docentes	Anual
- Realizar, por ano letivo, pelo menos 2 ações de formação/jornadas de trabalho privilegiando a educação inclusiva, a gestão de conflitos, o trabalho colaborativo e as práticas pedagógicas, numa perspetiva de enriquecimento profissional.	Número de ações realizadas	Representante do Centro de Formação	Anual

5º OBJETIVO: Otimizar a política e os meios de comunicação

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
- Criar um protocolo de comunicação interna do agrupamento que permita definir rigorosamente os circuitos de comunicação.	Documento produzido	Direção Coordenadores de estruturas intermédias	Anual
- Fomentar a utilização de ferramentas digitais que melhorem a partilha de informação e a construção partilhada de documentos.	Questionários	Docentes e EAA	Anual
- Promover, pelo menos, uma ação de capacitação, por ano letivo, no uso de ferramentas digitais / plataformas de construção partilhada de documentos.	Número de ações de capacitação realizadas	Equipa PADDE	Anual
- Promover a renovação, por ano letivo, de pelo menos _% do parque informático do agrupamento.	Percentagem de equipamentos informáticos renovados	CMMC Direção	Anual
- Promover a instalação, em pelo menos num computador por sala, do mesmo software de produtividade (Office, Google Workspace, etc).	Percentagem de computadores cujo software foi instalado	Direção Equipa PADDE	Anual

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

6º OBJETIVO: Formar cidadãos responsáveis, autónomos e interventivos numa sociedade democrática e sustentável

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
Promover, anualmente, a participação do Agrupamento em pelo menos 4 projetos e/ou concursos: - <i>eTwinning</i> - Parlamento dos Jovens (Básico /Sec.); - Euroescolas; - Cimeira das Democracias; - Olimpíadas; - Clube de Ciência Viva na Escola; - Outros	Números de projetos e/ou concursos em que o Agrupamento participa	Direção, Coordenadores de Projetos e/ou Concursos	Anual
Promover a participação de, pelo menos, 30% dos alunos de cada turma, em projetos e/ou clubes, nomeadamente: - Desporto Escolar; - Parlamento dos Jovens; - Clube de Ciência Viva na Escola; - Outros	Percentagem de alunos de cada turma envolvidos em projetos e/ou clubes	Diretores de Turma/Titulares de Turma	Anual
- Manter todos os estabelecimentos escolares com bandeira verde Eco-Escolas	Número de escolas envolvidas	Coordenadores Eco-Escolas	Anual
- Implementar, no Agrupamento, pelo menos, 3 atividades inscritas no âmbito do Programa de Apoio à Promoção e Educação Para a Saúde (PAPES).	Número de atividades realizadas	Coordenador do PAPES	Anual
- Realizar, pelo menos, 2 atividades abrangentes, de modo a sensibilizar a comunidade para a Educação Inclusiva.	Número de atividades realizadas	Coordenador da EMAEI	Anual
- Realizar no Agrupamento, pelo menos, 2 atividades, no âmbito da Estratégia da Educação para a Cidadania.	Número de atividades realizadas	Coordenador da EEC	Anual
- Dinamizar, pelo menos 2 Assembleias de Estudantes, por semestre, em articulação com a Associação de Estudantes e com a participação dos representantes de todas as turmas, para o aprofundamento de práticas de democracia participativa na escola.	Nº de Assembleias	Direção	Anual
- Construir, em parceria com os alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário, um manual de conduta, que inclua o “saber estar” e a atitude de comprometimento do aluno com a sua aprendizagem.	Criar um manual de conduta	Direção	Anual
- Realizar pelo menos 2 sessões formativas de Educação para a Cidadania/Saúde e Bem-Estar/Sustentabilidade envolvendo os Encarregados de Educação.	N.º de sessões	Coordenadores PAPES/EEC/SPO	Anual

**SUCESSO E BEM
ESTAR**

7º OBJETIVO: Fomentar o desenvolvimento de estratégias orientadas para a qualidade das aprendizagens

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
- Envolver, pelo menos, 5 turmas no Concurso Nacional de Leitura	Nº de turmas envolvidas	Docentes Professoras Bibliotecárias	Anual
- Diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem por forma a efetivar uma maior diferenciação pedagógica.	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Reforçar e diversificar práticas de avaliação formativa enfatizando a atribuição de feedback de qualidade.	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Diversificar práticas e instrumentos de avaliação sumativa, recorrendo, no mínimo, a 3 ferramentas/instrumentos diferentes	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Difundir práticas de inovação pedagógica (plataformas/ferramentas digitais, organização de sala de aula, aula invertida, entre outras)	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Desenvolver projetos interdisciplinares e transdisciplinares.	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Desenvolver nos alunos uma atitude de comprometimento com a sua aprendizagem.	Respostas a questionários	Alunos, Encarregados de Educação, Docentes e EAA	Semestral
- Dinamizar, pelo menos 2 atividades que valorizem a diversidade de todos os alunos, potenciando a dimensão inclusiva da interculturalidade e reconhecendo-a como fator de enriquecimento.	Número de atividades realizadas	Coordenadores da REEI e do PPI	Anual
- Manutenção do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais	Manutenção do Selo EQAVET	Equipa SGQ	Anual

8º OBJETIVO: Melhorar os resultados académicos e sociais			
META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
- Aumentar, em pelo menos 1%, a percentagem de alunos do 1º ciclo, 2º ciclo, CEF e Ensino Secundário que concluem o ciclo em tempo esperado.	% de alunos	EAA	Anual
- Aumentar, em pelo menos 1%, a percentagem de alunos do 3º ciclo com percurso direto de sucesso.	% de alunos	EAA	Anual
- Aumentar, em pelo menos 1%, o sucesso em cada uma das disciplinas do currículo, comparando os resultados dos quinquênios.	Taxa de sucesso	EAA	Anual
- Aumentar em pelo menos 1% a qualidade do sucesso em cada uma das disciplinas do currículo, comparando os resultados dos quinquênios.	Taxa da qualidade do sucesso	EAA	Anual
- Reduzir, em pelo menos 10%, a diferença dos resultados, por disciplina, dos alunos cobertos pelo programa de Ação Social Escolar (Escalão A e B), comparando com os resultados do universo total dos alunos.	% alcançada	EAA	Anual
- Atingir uma taxa de sucesso, em cada Plano de Mobilização e Monitorização de Medidas de Suporte à Aprendizagem, não inferior a 60%.	% alcançada	Comunidade Escolar	Semestral
- Igualar, no mínimo, os resultados obtidos nas provas finais realizadas no AEMC aos resultados nacionais do 9º Ano.	Resultados nacionais e resultados das provas finais do AEMC.	Subcoordenadores Equipa AAA Conselho de Turma	Anual
- Igualar, no mínimo, os resultados obtidos nas provas de aferição realizadas no AEMC aos resultados nacionais (2º ano, 5º ano e 8º ano).	Resultados nacionais e resultados das provas de aferição do AEMC.	Coordenador do 1º ciclo Equipa AAA Conselho de Turma	Anual
- Igualar os resultados escolares relativamente ao valor de partida dos alunos que usufruem de Medidas Seletivas e Adicionais.	Quantificação dos resultados do Apoio Pedagógico/Educação Especial	Departamento de Educação Especial	Anual e Trienal
Medir o impacto da escolaridade no percurso dos alunos, admitindo uma percentagem de pelo menos 80% de alunos que, no final da escolaridade obrigatória, seguem percursos: - académicos; - profissionais; - PIT.	% alcançada	Direção	Anual

Estratégias para 2022/2025

Esta secção traduz as estratégias de desenvolvimento integrado e sustentável, enquanto referenciais de ação para a concretização das metas do Projeto Educativo.

Considerando o dinamismo, a atualidade, a reconfiguração que são inerentes a um documento desta natureza, as atividades agora espelhadas destinam-se a orientar a concretização das metas do Projeto Educativo no ano letivo 2019/2020, deixando inferir que as mesmas serão alvo de reflexão, avaliação e reformulação de forma a serem redesenhadas para os anos letivos subsequentes.

Estratégias
Autoavaliação e Melhoria
-Consolidação do dispositivo de recolha de informação. -Tratamento da informação disponível. -Monitorização do impacto da informação disponibilizada pela EAAA (levantamento do resultado das medidas implementadas). -Integração do Observatório de Qualidade no dispositivo de recolha de informação.
Estratégias
Gestão Organizacional e Pedagógica
-Levantamento sistemático e atempado das necessidades pedagógicas de modo a responder com a máxima eficiência. -Levantamento sistemático e atempado das necessidades estruturais (espaços e equipamentos e recursos humanos) de modo a responder com a máxima eficiência; -Manutenção e embelezamento dos espaços dos estabelecimentos escolares do Agrupamento. -Apetrechamento dos estabelecimentos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo com vídeo projetor. -Previsão de verbas no Orçamento do Agrupamento para as Bibliotecas do Agrupamento, destinadas à aquisição de fundo documental e consumíveis. -Otimização dos protocolos/parcerias existentes com as instituições e agentes da comunidade de forma a reforçar o envolvimento desta na missão do AEMC. -Concretização do PEA/PAAA segundo uma perspetiva de interdisciplinaridade e transversalidade.

- Manutenção do GAAF.
- Passagem da Plataforma GARE para a Plataforma Inovar em termos de Plano Anal de Atividades.
- Otimização dos canais de comunicação e atualização da informação, nomeadamente através das plataformas digitais existentes no Agrupamento.
- Consolidação da participação de alunos, pais e assistentes operacionais nas diversas estruturas.
- Oferta de formação sobre Educação Inclusiva para Encarregados de Educação.
- Implementação da ADP - Academia Digital Para Pais.
- Reforço do trabalho das equipas pedagógicas por disciplina/ano de escolaridade, de forma a uniformizar metodologias, critérios, modalidades e instrumentos de avaliação e aferição de resultados.
- Criação de uma base de recursos digitais por Departamento Curricular.
- Reforço do trabalho colaborativo entre os diferentes ciclos de ensino, favorecendo a sequencialidade das aprendizagens.
- Realização de ações de formação entre pares, numa perspetiva de enriquecimento profissional.
- Realização de ações de formação para o pessoal não docente aproveitando os recursos do Agrupamento, Técnicos do SPO, Centro de Saúde, entre outros.
- Promoção da imagem do Agrupamento na comunidade local e regional.
- Criação de espaço multidisciplinar na Escola José Falcão.
- Criação de um mapa de atividades organizado por mês/período letivo de fácil acesso.
- Continuação divulgação da oferta educativa do Agrupamento.
- Realização de reuniões com pais e EE contemplando assuntos como: AFC, Critérios de Avaliação, Avaliação Para as Aprendizagens, Educação Inclusiva...
- Divulgação do Regulamento Interno e do Estatuto do Aluno à comunidade educativa.
- Desenvolvimento de iniciativas de aproximação dos Pais e Encarregados de Educação à Escola.

Estratégias

Educação para a Cidadania e Sustentabilidade

- Continuação da implementação de Projetos de Desenvolvimento Educativo de distintos saberes e competências.
- Promoção do desenvolvimento de competências transversais nos alunos, através da realização de atividades e trabalhos multidisciplinares.
- Promoção de estilos de vida saudáveis, nomeadamente, através da dinamização da

prática desportiva - Clubes de Desporto Escolar.

-Reforço dos mecanismos de participação dos alunos na vida escolar.

-Desenvolvimento do Projeto Democracia dos Jovens, dar voz aos alunos nas decisões escolares.

-Realização de debates com apresentação de conclusões ou propostas para a dinâmica do Agrupamento.

-Monitorização da aplicação do manual de conduta.

-Dinamização de atividades no âmbito da disciplina que potenciem a aquisição de comportamentos assertivos/autorreguladores.

-Promoção de atividades que desenvolvam a solidariedade entre os pares e para com as instituições de solidariedade social.

-Implementação de ações potenciadoras de novas atitudes perante a saúde, o ambiente, o consumo e a segurança.

-Envolvimento e responsabilização os pais e EE no desenvolvimento de competências sociais nos alunos.

-Continuação da implementação do processo de redução de refeições marcadas e não consumidas.

-Mobilização dos contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania do AEMC.

-Continuação da implementação de Projetos de Desenvolvimento Educativo no âmbito da cidadania e da sustentabilidade, tais como: direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, saúde, sexualidade, instituições e participação democrática.

-Dinamização da comemoração de dias temáticos relacionados com a sustentabilidade.

Estratégias

Sucesso e Bem Estar

-Reforço da articulação do trabalho entre as Bibliotecas Escolares (BE) do Agrupamento e o trabalho a realizar nos diferentes níveis de ensino.

-Implementação de atividades no âmbito das Bibliotecas Escolares (BE) com as diferentes áreas de ensino-aprendizagem, nomeadamente no âmbito das literacias da leitura, da informação e dos média.

-Implementação de atividades diversificadas no âmbito das bibliotecas escolares,

preferencialmente em articulação com as diversas estruturas/projetos/comunidade.

-Implementação das matrizes curriculares de acordo com o diagnóstico realizado no Agrupamento.

-Continuação do Plano de Ação Estratégica elaborado no âmbito do Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Educativo.

-Promoção de métodos de aprendizagem participativa e ativa conducentes à autonomia e à criatividade.

-Dinamização de processos conducentes ao envolvimento consciente dos alunos nas suas aprendizagens, implicando pais e encarregados de educação e professores.

-Articulação das aprendizagens escolares e a vida ativa numa perspetiva integradora, nas várias disciplinas e apoios existentes.

-Consolidação das diferentes modalidades de apoio, tendo por base procedimentos de coadjuvação (articulação entre os Docentes Titulares de Turma e Departamento de Educação Especial); apoios individualizados com vista à promoção de competências específicas (Adaptações Curriculares Significativas), sempre que essa seja a melhor opção para o aluno, além de outras.

-Promoção de atividades/áreas curriculares específicas destinadas a alunos com ACS (Adaptações Curriculares Significativas - Medidas Adicionais) baseadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

-Promoção da utilização de diversas ferramentas tecnológicas em contexto educativo.

-Utilização da avaliação formativa como elemento central do processo de ensino e de aprendizagem.

-Utilização da informação obtida na avaliação formativa na recuperação das aprendizagens não realizadas.

-Realização de sessões sobre métodos e técnicas de estudo para os alunos dos diferentes ciclos.

-Criação de laboratórios/salas afetos a determinadas disciplinas.

-Realização de atividades de orientação escolar e profissional e de apoio psicopedagógico.

-Desenvolvimento de iniciativas sobre a inclusão escolar e social.

-Promoção da melhoria das condições de apoio ao processo de ensino aprendizagem dos alunos oriundos de países estrangeiros e/ou contextos socioeconómicos desfavorecidos.

- Implementação de uma cultura de rigor e exigência.
- Atribuição de Quadros de Valores, Valores e Mérito e Mérito Desportivo como forma de incentivar a melhoria dos resultados educativos.
- Diversificação e aumento da frequência da avaliação.
- Dinamização de Visitas de Estudo a locais de interesse escolar como forma de diversificação de práticas de ensino e de aprendizagem.
- Continuação e/ou criação de clubes como enriquecimento de práticas de ensino e de aprendizagem.

Avaliação do Projeto Educativo

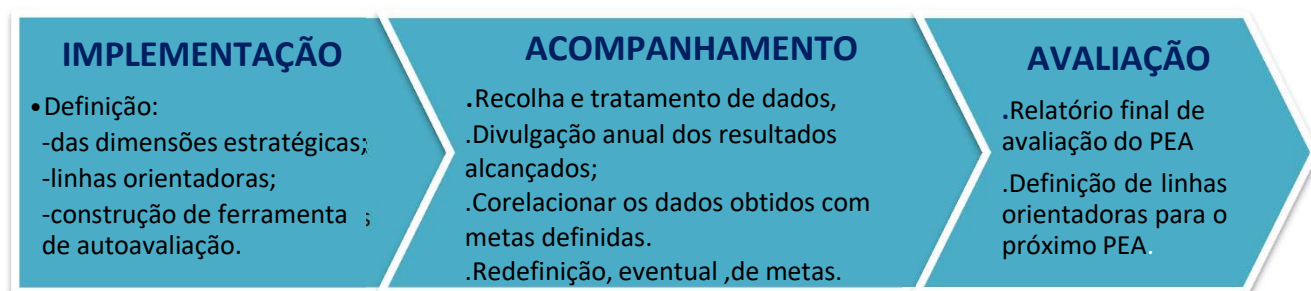
Compete ao Conselho Geral, de acordo com a alínea c), do número 1, Artigo 13º, do Decreto-Lei nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho, *“Aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução.”*

A monitorização anual e a avaliação final da execução do PEA serão realizadas através de dispositivos de autoavaliação construídos e aplicados pela Equipa de AAA, aprovados no Conselho Geral depois de colherem parecer no Conselho Pedagógico.

A avaliação do Projeto Educativo é feita, por isso, com base nos resultados das ações implementadas, mas também tendo em conta outros dispositivos de autoavaliação em consequência da execução dos planos que conferem operacionalização ao PEA: relatórios, memorandos e considerações tecidas em sede dos órgãos e estruturas de gestão do AEMC, devendo, de forma fundamentada, refletir sobre a qualidade da execução do projeto, em função dos objetivos e metas definidos, confirmar a melhoria dos processos das aprendizagens e do serviço educativo prestado ou permitir inferir e efetuar as inerentes alterações.

São definidos os seguintes momentos de avaliação:

- **Avaliação intermédia:** no final de cada ano letivo, proporcionando a análise do que foi conseguido ao longo do ano e das medidas corretivas tomadas (nesse ano letivo) e a implementar no ano letivo seguinte, através da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.
- Avaliação final:** a ter lugar no final do período de vigência do atual Projeto Educativo, através da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.



Esquema global da avaliação do PE do AEMC

Divulgação dos resultados

A divulgação do PEA, bem como dos dados recolhidos através da monitorização e da avaliação, será efetuada da forma seguinte:

- à comunidade educativa através do Conselho Geral;
- aos professores através Coordenadores de Departamento;
- aos alunos, através dos professores titulares de turma/diretores de turma;
- aos assistentes operacionais e administrativos, através dos seus representantes;
- à A. Pais do AEMC através dos seus representantes nas respetivas estruturas;
- ao Conselho Municipal de Educação através dos representantes da Educação;
- nos Serviços Administrativos da escola sede;
- na página eletrónica do AEMC.

Bibliografia

- ALÇADA, I., MAGALHÃES, A. (2001). Saiba o Indispensável Sobre As Escolas Portuguesas Hoje como se Administram? Lisboa. Instituto de Inovação Educacional
- ANTUNES, A. P., BIGOTTE, J. F. (2006). Carta Educativa do Município de Miranda do Corvo (2006/2016). Município de Miranda do Corvo.
- COSTA, JORGE ADELINO (2007). Projetos em educação. Contributos de análise organizacional. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- AZEVEDO, RUI et. al. (2011). Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação - guião de apoio. Lisboa: ANQ
- IGE (2012). Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento de Escolas de Miranda do

Corvo.

RAYMOND E., MARGARET e NEGASSI, YOHANNES (2015). O Quinto Compromisso. Desenvolvimento de um Sistema de Garantia do Desempenho Educativo em Portugal. Fundação Francisco Manuel dos santos.

Documentos consultados

Estratégia 2020 para a educação, disponível em: http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-anutshell/targets/index_pt.htm

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, disponível em:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Estratégia de Educação para a cidadania, disponível em:

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-acidadania/documentos-de-referencia>

Relatório de Avaliação de Interna, no letivo 2022 da Equipa de Svaliação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo

Plataforma MISI

Infoescolas

Relatórios gerados pelo programa de gestão de alunos - INOVAR

ODS - 17 Objetivos para um Mundo Mais Sustentável e Justo, disponível em: <https://ods.pt/>

O que são os ODS - <https://www.estrategiaods.org.br/o-que-sao-os-ods/>

Legislação

Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE).

Lei Quadro da Educação Pré-escolar.

Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho (RAAG).

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho – estabelece os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de agosto.

Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de agosto.

Emitido, por unanimidade, Parecer favorável no CP de 13 de julho de 2022

Aprovado, por unanimidade, no Conselho Geral de 26 de julho de 2022

A Presidente do Conselho Geral

(Maria da Graça Fachada Dias)

O Diretor

(José Manuel de Paiva Simões)